



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de História

Disciplina: História Contemporânea

Prof. Luiz Arnaut

Textos e documentos

### **A *Marselhesa* dos Italianos**

Houve desde o princípio uma imediata associação entre as desgraças dos judeus no Eufrates (escravizados pelo rei Nabucodonossor da Babilônia), com os que a maioria dos italianos sofria naquele momento. No dia da estréia da ópera *Nabucco*, o 9 de março de 1842, mal o coro ter encerrado o último verso (IIIª Parte, cena IV), no qual os prisioneiros pediam inspiração para resistir com coragem às aflições, a Itália sentiu que ali nascia uma versão muito própria, totalmente sua, da *Marselhesa*. Desde então *Va, pensiero...* consagrou-se como o hino da unificação italiana, enquanto o nome de Verdi (1813-1901) circulou entre os patriotas como um anagrama (**V**ittorio **E**mmanuel **R**è **d'**Italia).

(<http://educaterra.terra.com.br/voltaire/artigos/verdi5.htm>)

Vá, pensiero, sull'ali dorate.  
Vá, ti posa sui clivi, sui coll,  
Ove olezzano tepide e molli  
L'aure dolci del suolo natal!  
Del Giordano le rive saluta,  
Di Sionne le torri atterrate.  
O mia Patria, sì bella e perduta!  
O membranza sì cara e fatal!  
Arpa d'or dei fatidici vati,  
Perché muta dal salice pendi?  
Le memorie del petto riaccendi,  
Ci favella del tempo che fu!  
O simile di Solima ai fati,  
Traggi un suono di crudo lamento;  
O t'ispiri il Signore un concerto  
Che ne infonda al patire virtù  
Che ne infonda al patire virtù  
Al patire virtù!

Vai, pensamento, em asas douradas,  
Vai, pousa sobre as colinas e montes  
Onde sopram as doces brisas,  
A quente e leve fragrância da nossa terra tal  
Do Jordão, das saúdas margens  
E das desoladas torres de Sião  
Oh pátria minha tão bela e perdida  
Oh lembrança tão querida e fatal  
Harpas de ouro dos fatídicos lamentos  
Porque pendem mudas nos salgueiros?  
A memória no peito revive  
A qual fala de um tempo que se foi  
Cada um como Sodoma nos fados  
Lança um som de profundo lamento,  
Que o Senhor te inspire uma canção  
Que insufle coragem no padecer

(“*Va, pensiero...*”. Ópera *Nabucco*. G. Verdi)